

A proposta de saúde será entregue ao governador Rodrigo Garcia na sala da presidência da Hospitalar, às 13h00

O Sindhosp -Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo acaba de finalizar a proposta Saúde São Paulo -Rumo ao Acesso Sustentável, um projeto de saúde para São Paulo que pretende aumentar a inclusão, a qualidade da assistência e promover a saúde das pessoas com mais equidade e sustentabilidade.

A proposta impressa, com 80 páginas, e digitalizada como e-book, foi formatada a partir de um intenso trabalho de apuração e pesquisa que durou dez meses. Foram ouvidos acadêmicos, especialistas, cientistas, jornalistas, lideranças, pesquisadores, gestores, agentes políticos, órgãos de classe, associações de pacientes, indústria e prestadores de serviço. E refletem a visão de aproximadamente 100 profissionais que vivenciam diretamente a saúde em São Paulo e no Brasil, dos setores público e privado.

Segundo o médico Francisco Balestrin, presidente do Sindhosp, a iniciativa de trazer uma proposta para a saúde dos paulistas surgiu a partir da crise sanitária deflagrada pela pandemia de Covid-19, que colocou à prova a capacidade de resposta das instituições políticas, econômicas e sociais, especialmente, as da saúde.

“Para que a saúde seja percebida como valor para o cidadão, governos das três esferas e a sociedade civil organizada precisam encontrar respostas de forma democrática. Assim surgiu o Projeto Saúde São Paulo, uma visão inclusiva e com a participação da sociedade civil”, destaca. No entanto, ele alerta para a necessidade de decisão política, comprometimento dos poderes executivo e legislativo e apoio de organizações e profissionais para que estas propostas possam ser viabilizadas de fato.

Na proposta, a saúde digital surge como uma ferramenta estratégica, que pode levar o sistema de saúde a um novo patamar, não só de inclusão assistencial como também como instrumento de qualificação da informação e da gestão.

Dez propostas compõem o projeto Saúde SP

O foco da proposta é a digitalização do sistema de saúde, integrando o público e o privado, evitando-se duplicidade de ações e concentrando em um único sistema de informação o gerenciamento do sistema de saúde paulista. O novo sistema digital permitirá monitorar a saúde em cada região do estado, oferecer maior acesso, mais rápido e mais seguro, permitindo a tomada de decisões mais ágil e assertiva. “Por exemplo, propomos a criação do centro de estudos e controle de doenças e qualidade assistencial, um sistema de inteligência epidemiológica que permite rastrear e avaliar ameaças à saúde e possíveis pandemias”, explica Balestrin.

A proposta prioriza a atenção básica de saúde, aumentando sua penetração e interação com outros níveis de complexidade da assistência, permitindo um atendimento integral. “No nosso entendimento, a saúde digital vai muito além de realização de consultas e exames, e pode modernizar o sistema de saúde como um todo”.

Entrega aos candidatos

A proposta Saúde São Paulo -Rumo ao Acesso Sustentável já foi entregue aos pré-candidatos ao governo Vinicius Poit, do Novo; Márcio França, do PSB; Fernando Haddad, do PT e agora ao pré-candidato pelo PSDB, Rodrigo Garcia.

No dia 1/6, às 16h30, está confirmada entrega no Sindhosp ao pré-candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Programação SindHosp na Feira Hospitalar

Acesse: <https://sindhosp.org.br/feira-hospitalar-2022-vip/>

Sobre o SindHosp

É o sindicato patronal de saúde mais antigo (1938) e maior da América Latina. Representa 51 mil serviços de saúde privados no estado de São Paulo.

Fonte: Matsuda Press Brasil, em 13.05.2022